

Cantata em Havana para uma Palestina livre



Foto: Fidel Rendón Matienzo

Havana, 29 de novembro (RHC).- Jovens e estudantes, artistas e criadores comemoraram na sexta-feira, na capital cubana, o Dia Internacional de Solidariedade com a causa do povo palestino, com uma cantata em apoio aos irmãos palestinos diante da agressão do exército israelense.

Membros do Bureau Político do Partido Comunista de Cuba (PCC), Bruno Rodriguez, Ministro das Relações Exteriores, e Teresa Amarelle, Secretária Geral da Federação das Mulheres Cubanas, compareceram ao evento junto com Jorge Luis Broche, membro do Secretariado do Comitê Central do PCC e chefe de seu Departamento Econômico-Produtivo; e Meyvis Estevez, Primeira Secretária do Comitê Nacional da União de Jovens Comunistas (UJC).

A cantata, organizada pela UJC e pela Associação Hermanos Saíz, se transformou em tribuna que condenou o genocídio cometido diariamente pelo governo de Benjamin Netanyahu.

Com canções e poemas, os artistas pediram o fim dos ataques que causaram mais de 44.000 mortes, a maioria crianças e mulheres, além de denunciar a cumplicidade do governo dos EUA.

"Gaza está vivendo há 415 dias uma das páginas mais vergonhosas da história da humanidade", disse Mohammed Bheisi, estudante do 5º ano de medicina da Faculdade de Medicina Manuel Fajardo, em nome de seus compatriotas.

Por sua vez, Francisco Pichón, coordenador residente do Sistema das Nações Unidas, transmitiu aos presentes mensagem do secretário-geral da ONU, António Guterres.

A cada 29 de novembro, a comunidade internacional se solidariza pela dignidade, os direitos, a justiça e a autodeterminação do povo palestino. (Fonte: ACN).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/370954-cantata-em-havana-para-uma-palestina-livre>



Radio Habana Cuba